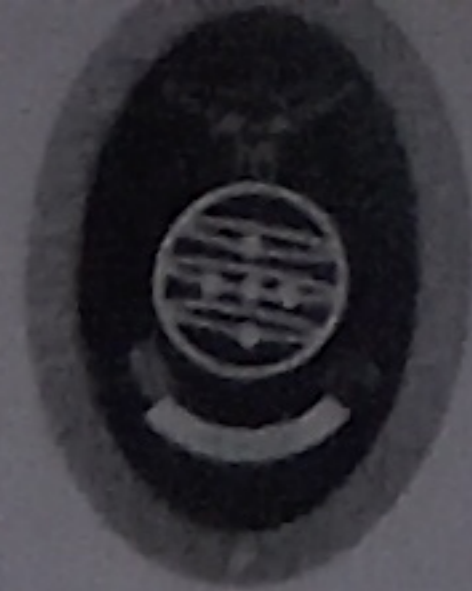




G7

Questão 6.:

Perante esta pressão, Manuel Silva deve:

- a) Solicitar à Ana a assinatura de uma declaração de responsabilidade pelo errado tratamento contabilístico e fiscal. X
- b) Rescindir com justa causa o contrato de prestação de serviços.
- c) Ignorar aquelas despesas e não as contabilizar. X
- d) Informar a Ana do devido enquadramento contabilístico e fiscal destas despesas e recusar-se a contabilizá-las.

Paula Sousa, filha de Ana Sousa, vendeu em janeiro de 2022, por 240 000 EUR, uma casa que havia adquirido para sua habitação permanente, tendo, em consequência, apurado uma mais-valia fiscal de 30 000 EUR. Na data da venda possuía uma dívida ao banco de 35 000 EUR.

Paula está a pensar adquirir uma casa maior, estando disposta a contrair um novo empréstimo bancário até ao máximo de 65 000 EUR.

Questão 7.:

Concretizando-se este cenário, para que não existam mais-valias tributáveis, Paula Sousa terá que adquirir, nos termos e prazo legalmente estabelecidos, um imóvel para habitação própria permanente, pela quantia mínima de:

- a) 205 000 EUR. ? ✓
- b) 270 000 EUR.
- c) 240 000 EUR. X
- d) 210 000 EUR.

O GRUPO FULLGEST opera em vários setores de atividade e detém também uma empresa no setor da hotelaria, a FULLHOTEL, Lda. com sede no Porto, enquadrada no regime normal do IVA e que explora uma unidade hoteleira sita na mesma cidade. A FULLHOTEL, Lda. contratou os serviços de uma empresa de empreitadas de construção civil, a ConstruBraga, Lda., com sede em Braga, visando a edificação de um anexo destinado a um parque de estacionamento coberto para os clientes.

Questão 8.:

Na emissão da respetiva fatura, a referida empresa de construção civil liquidou IVA à taxa de 23%:

- a) O IVA liquidado na referida fatura não confere direito a dedução por parte da FULLHOTEL, LDA..